



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

*Religioso - e F. Silva - e*

*16/06/05*

*M.*

**Voto de Pesar** *2013/X*  
**Pelo falecimento de Álvaro Cunhal**

Álvaro Cunhal faleceu na passada segunda-feira aos 91 anos de idade.

Álvaro Cunhal nasceu em Coimbra em 1913, sendo membro do Partido Comunista Português desde 1931.

Iniciou a sua actividade política enquanto estudante da Faculdade de Direito de Lisboa. Participou no movimento associativo e foi eleito em 1934 representante dos estudantes no Senado Universitário. Militou na Federação da Juventude Comunista Portuguesa, de que foi eleito Secretário-Geral em 1935 ano em que passou à clandestinidade.

Álvaro Cunhal foi preso em 1937 e 1940, sendo submetido a torturas. Libertado após alguns meses de prisão retomou de imediato a sua luta contra o regime fascista. Participou na reorganização do PCP em 1940/41 e, vivendo de novo na clandestinidade, integrou o Secretariado deste Partido de 1942 a 1949.

Sendo novamente preso em 1949, fez no tribunal fascista que o julgou uma severa acusação à ditadura fascista e uma defesa da política do PCP. Foi condenado, tendo então permanecido 11 anos na prisão, dos quais quase 8 em completo isolamento. Em 3 de Janeiro de 1960 evadiu-se, com um grupo de destacados militantes comunistas, da prisão-fortaleza de Peniche.

Sendo de novo chamado ao Secretariado do Comité Central do PCP foi eleito Secretário-Geral em 1961.

Depois do derrubamento da ditadura fascista em 25 de Abril de 1974, foi Ministro sem Pasta do 1º, 2º, 3º e 4º Governos Provisórios e eleito Deputado à Assembleia da República em 1976, 1979, 1980, 1983, 1985 e 1987. Foi membro do Conselho de Estado.

Em 1992, no XIV Congresso do PCP, deixou de ser Secretário-Geral do PCP, sendo eleito então Presidente do Conselho Nacional deste Partido, mantendo-se no seu Comité Central até aos dias de hoje.

Álvaro Cunhal foi ao mesmo tempo autor de vasta obra, quer publicada, seja no campo político e ideológico, seja no campo literário – nomeadamente com o pseudónimo "Manuel Tiago" – quer no plano das artes plásticas.

PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS  
Grupo Parlamentar

Álvaro Cunhal dedicou toda a sua vida ao ideal e projecto comunista, mantendo um compromisso e dedicação sem limites aos interesses dos trabalhadores e do povo português, e à soberania e independência do seu país.

Intervindo com o seu Partido de sempre – o PCP – ao longo de mais de 74 anos de acção e intervenção política, assumiu um papel principal na história portuguesa do século XX, na resistência antifascista, na luta pela liberdade e pela democracia, nas transformações da Revolução de Abril e na defesa de uma sociedade mais justa. O seu percurso e intervenção tiveram igualmente, no plano internacional, significativo impacto e reconhecimento.

Álvaro Cunhal revelou durante toda a sua vida, mesmo sendo sujeito às maiores provações, a mais de doze anos de prisão, a bárbaras torturas e às duras condições da vida clandestina, qualidades excepcionais como militante comunista e como ser humano.

Álvaro Cunhal assumiu o seu intenso percurso de muitas décadas de luta e intervenção, em todas as circunstâncias e até aos últimos dias da sua vida, sempre com uma enorme confiança no futuro.

Com o falecimento de Álvaro Cunhal desaparece um dos mais consequentes e abnegados protagonistas da vida política nacional, que representa para muitos portugueses um exemplo de convicção e combatividade na luta pelos seus ideais.

A Assembleia da República manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento de Álvaro Cunhal, endereçando à sua família e ao Partido Comunista Português sentidas condolências.

Assembleia da República, 16 de Junho de 2005

Os Deputados,

João de Sousa  
Bernardino  
António Filipe  
J. Sousa  
A. Costa  
M. de Sousa  
Francisco  
Miguel  
J. Costa